

Projeto - Escola BioAromas. Plantas aromáticas e medicinais

Fernanda Delgado^{1,2}, Conceição Marçal³, Eduardo Miguel³, Isabel Gaspar⁴, Edite Fernandes⁵, Sónia Tomé⁵, Rui Lopes⁶, Teresa Almeida⁷

¹Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Quinta da Senhora de Mércules, Apartado 119, 6001-909 Castelo Branco, Portugal fdelgado@ipcb.pt

²CERNAS/IPCB, Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade/ Instituto Politécnico de Castelo Branco, Quinta da Senhora de Mércules, Apartado 119, 6001-909 Castelo Branco

³Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, Avenida do Colégio, n.º 26. 6150 - 401 Proença-a-Nova,

⁴Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Avenida do Colégio, 6150-401 Proença-a-Nova

⁵Centro de Ciência Viva da Floresta, Estrada Nacional 241, Moitas, 6150-345 Proença-a-Nova

⁶Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico Leiria, Campus 2 - Morro do Lena, Alto do Vieiro - Apartado 4137, 2411-901 Leiria

⁷Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Rua do Colégio Novo 3000-115 Coimbra

Resumo

O Projeto Escola BioAromas, teve início no ano letivo 2007/2008, na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, no Município de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco.

O BioAromas é um projeto para a Promoção da Transição para a Vida Pós Escolar e tem como público-alvo os alunos com NEEp-Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente que beneficiem de Currículo Específico Individual (Dificuldades graves de Aprendizagem e outras Deficiências). Este projeto desenvolve-se nos 3 anos do ensino secundário, sendo ajustado em cada ano letivo de acordo com as necessidades e características dos alunos. Este projeto foi idealizado por professores e pais de alunos, com o principal objetivo de oferecer aos seus alunos/filhos uma experiência de iniciação pré profissional em contexto de trabalho, com atividades que os preparem para uma possível vida profissional. Este projeto pretende, numa fase transitória, que os jovens sejam capazes de estabelecer uma relação com o mundo do trabalho, pela atividades práticas desenvolvidas, aumentando o interesse pela atividade profissional. Neste projeto, nas atividades relacionadas com a natureza, a produção biológica de PAM- Plantas Aromáticas e Medicinais, desde a sua sementeira, transplante, apanha, corte, secagem e ensacamento em saquetas com rótulos próprios criados em sala de aula e a produção de produtos ligados aos aromas, são as principais atividades de desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem. Para além de diversas publicações de divulgação, no ano de 2016 foi editado o livro BioAromas à Mesa.

Palavras-chave: BioAromas, plantas aromáticas e medicinais, NEEp, Proença-a-Nova.

Abstract

BioAromas School Project. Aromatic and medicinal plants.

The School Project BioAromas began in the school year 2007/2008, in Secondary School Pedro da Fonseca, in the municipality of Proença-a-Nova, in Castelo Branco district.

The BioAromas is a project for the Promotion of Transition to Post School Life and the audience are students with NEEp-Permanent Special Educational Needs that benefit from Specific Individual Curriculum (severe learning difficulties and other disabilities). It develops in three years of secondary education being adjusted in each academic year according to the needs and characteristics of students. This project was conceived by

teachers and parents, with the main objective to offer their students/children a pre-professional training experience in the workplace, with activities that prepare them for a possible career. This project aims, in a transitional phase, that young people can establish a relationship with the world of work, developed by practical activities, increasing interest in professional activity. In this project, the activities related to nature, organic production of Aromatic and Medicinal Plants (MAP), from sowing, transplanting, harvesting, cutting, drying and bagging in sachets with labels created by the students in the classroom and the production of related products flavourings, are the main activities of cognitive development and learning. In addition to several publicity publications, the book *BioAromas à Mesa* was published in 2016.

Keywords: BioAromas, medicinal and aromatic plants. NEEp, Proença-a-Nova.

Projeto Escola BioAromas, o que é?

O Projeto Escola BioAromas é um projeto para a Promoção da Transição para a Vida Pós-Escolar, teve início no ano letivo 2007/2008, na anterior Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, atualmente Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, no Município de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco.

Este projeto foi criado pelas duas professoras da Unidade de Ensino Estruturado (que já não existe) devido a 5 alunos do 7.º ano que iriam entrar na área pré-profissional e por ser necessário criar valências para os jovens com NEE (Necessidades Educativas Especiais), uma vez que estes beneficiavam da medida educativa CEI (apresentando dificuldades graves de aprendizagem (moderadas ou severas) e outras incapacidades).

É necessário referir que o projeto vai de encontro ao processo de elaboração e de implementação do Plano Individual de Trabalho (PIT) que permite que os alunos tenham uma experiência pré profissional num contexto de trabalho e de atividades que lhes possibilitem uma preparação para o mundo do trabalho.

É antecipado no 2.º e 3.º ciclos para os alunos com CEI, que incluem já as áreas de Introdução às Práticas de Jardinagem e Práticas de Jardinagem respetivamente, e permite desenvolver as áreas de Comunicação, Matemática para a Vida, Estudo do Meio e Vida Ativa da sua população alvo que são os alunos com NEEp-Necessidades Educativas Especiais Permanentes.

O seu propósito passa por uma sensibilização profissional dos jovens com NEE, tendo por base a realização de um programa de transição que lhes permita ter uma experiência pré-profissional em contexto de trabalho, desenvolver a autonomia pessoal, capacidades e adquirirem e desenvolverem atitudes e comportamentos essenciais à inserção social e laboral. Por último, pretende que os alunos com NEE adquiram competências, habilidades e conhecimentos que lhes possibilitem alcançar uma qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A média de alunos a frequentar o projeto tem sido de 5-6 alunos por ano escolar, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos de idade.

Por ser um projeto ativo e com um processo contínuo, as suas valências vão de encontro a atividades relacionadas com a natureza, com os espaços verdes que são de uso público. O Projeto Escola BioAromas tem como atividades de horticultura terapêutica, a produção biológica de PAM- Plantas Aromáticas e Medicinais, desde a sua sementeira, transplante, colheita, corte, secagem, seleção, doseamento, ensacamento e embalagem em saquetas com rótulos próprios criados em sala de aula. Também contempla atividades de produção de produtos ligados aos aromas, como seja, a confeção de bolachas e bolos aromáticos, elaboração de sabonetes, extração de óleos essenciais e construção de sacos de cheiro.

Uma vez que é desenvolvido em ambiente escolar, não existe uma data definitiva para o seu termo, sendo o número de alunos ajustado a cada ano letivo, de acordo com as suas necessidades e com as suas características. Os alunos novos participam assim acompanhando os mais velhos e permitindo aos docentes despistar as suas perspetivas futuras.

Projeto Escola BioAromas. Objetivos

O Projeto - Escola BioAromas tem como objetivos gerais a transmissão de experiências e facultar os meios e habilidades concretas para um contexto laboral, através de atividades que se enquadrem nas capacidades destes alunos. Pretende-se que os alunos compreendam os conceitos e coloquem em prática as técnicas que vão aprendendo nas tarefas necessárias e apropriadas à produção de plantas aromáticas e medicinais para que, desta forma, desenvolvam capacidades e motivação para um “*espírito de empreendedorismo*” Numa vertente mais específica e contribuindo para uma “*formação de base e formação específica*”, deseja-se que os alunos atinjam a promoção do desenvolvimento de uma autonomia pessoal, estimulando a capacidade de se adaptarem a situações novas, assim como o desenvolvimento das capacidades funcionais; pretende-se que estes jovens aprendam a ter uma postura e disciplina apropriadas e, por conseguinte, que tenham hábitos de trabalho, regras e segurança e o ritmo que este exija; pretende-se ocasionar tarefas diversificadas; dar a conhecer conceitos relacionados com Educação Ambiental e a sua aplicação; promover o empreendedorismo e a participação em feiras e eventos a fim de promover e divulgar os produtos BioAromas.

Projeto Escola BioAromas. Parcerias

Este projeto, já no seu 10.º ano de atividade, conta com diversas parcerias, tendo como promotora a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, contando com o município de Proença-a-Nova, o Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova e com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O município contribui com o espaço físico, com uma área aproximada de 162 m², sitos no Viveiro Municipal na Zona Industrial de Proença-a-Nova, onde se executa a produção de plantas aromáticas e medicinais em modo de produção biológico, secagem, seleção e embalagem. Contribui ainda, com a logística de transporte e a colaboração dos técnicos.

No Centro de Ciência Viva da Floresta, desenvolvem-se atividades de aprendizagem e aperfeiçoamento e organizam-se atividades para o público em geral e o escoamento dos produtos que estas crianças e jovens produzem. Presta-se ainda apoio na vertente científica e prática dando ajuda aos coordenadores pedagógicos.

Por último, a Escola Superior Agrária de Castelo Branco, dá apoio técnico e científico nas atividades de implementação, experimentação e demonstração, e também através de estágios de alunos de diversas licenciaturas.

Projeto Escola BioAromas. Atividades

Anualmente, todos os parceiros realizam atividades conjuntas onde se partilham experiências e conhecimentos, através da realização de visita de estudo de final de ano, da qual se fazem trabalhos em sala de aula. Faz-se a comemoração do Dia Mundial da Alimentação através de um *workshop* anual e temático onde se utilizam as plantas aromáticas produzidas no âmbito do projeto.

Como resultado destes 9 anos de atividade houve a necessidade de resumir as particularidades das plantas e foi elaborado um livro titulado “BioAromas – Plantas Aromáticas e Medicinais”, com leitura e entendimento fácil, onde é possível consultar o

conjunto das plantas cultivadas e recolhidas pelos alunos com necessidades educativas especiais da escola, com algumas das suas principais características, utilizações práticas e benefícios para a saúde, cuja parte desenhada foi toda elaborada pelos alunos. Este livro contou com a colaboração dos elementos parceiros do Projeto Escola BioAromas.

Atualmente trabalha-se com um conjunto de 39 plantas, desenvolveram-se 18 receitas confeccionadas de bebidas e doces com ervas e 17 misturas de ervas para infusões, em contexto de sala de aula e em conjunto com as famílias.

O BioAromas desenvolve atividades semanais que estão relacionadas com a natureza, e com a produção biológica de PAM - Plantas Aromáticas e Medicinais. Estas atividades dividem-se em duas áreas: atividades manuais, realizadas em sala de aula e atividades de jardinagem, praticadas no Viveiro Municipal. Nas atividades manuais, os alunos elaboram trabalhos com madeira (lixar, colar, pregar), com tecidos (cortar, alinhar, coser para fazer os sacos de cheiro) e com caixas de cartão (medir, cortar, recortar), elaboração de sabonetes, confeção de bolachas e bolos aromáticos, saquetas com rótulos próprios criados para o efeito e elaboração de pesagens em balança manual tendo que efetuar pesagens desde os 10 gramas até aos 100 gramas.

No Viveiro Municipal os alunos acompanham as equipas de trabalho, preparam substratos e terrenos (alisar o solo dos canteiros, espalhar estrume, crivar a terra para colocar em vasos), fazem tarefas de cultivo das plantas aromáticas e medicinais (ajudar nas sementeiras, fazer as regas, mudar as plantas de vasos), colhem e armazenam as culturas (arrancam, cortam de acordo com o seu tamanho e o seu estado), arrumam os produtos que foram colhendo nas embalagens ou em locais mais indicados, posteriormente, fazem as limpezas e a conservação das alfaias (limpeza e arrumação das mesmas nos locais indicados), limpam e arrumam o local de trabalho. Todas estas atividades são feitas com supervisão de um ou mais adultos.

O modo de produção destes produtos é biológico, cumpre as regras de não usar pesticidas nem adubos químicos, recorrendo a resíduos orgânicos recolhidos na cantina escolar, para efetuar composto, através da técnica de compostagem. Este composto é utilizado para a melhoria da fertilidade dos solos. É feito um controlo manual das pragas e quando surge alguma doença, são eliminadas as partes das plantas, o que ajuda à não proliferação dos esporos. A rega é controlada e muitas vezes feita manualmente. A recolha das plantas espontâneas na região é feita em locais isentos de poluição.

Em sala de aula, ainda realizam diversos tipos de atividades educativas do ano escolar, como seja integrarem os seus conhecimentos e produtos em atividades para os dias festivos (dia dos namorados, dia do pai, dia da mãe e outros), em atividades do coletivo regional e religioso (as Janeiras, Todos os Santos). No dia nacional da Leitura, desenvolvem misturas de ervas com este registo, bem como bolinhos aromáticos simbolizando personagens de livros clássicos da literatura portuguesa (Maias, Amor de Perdição), para além de terem criado diversos poemas e a canção do BioAromas, que é cantada sempre que se apresentam como conjunto, em ambiente escolar ou para a comunidade.

Desde 2010 que se realiza no Centro de Ciência Viva da Floresta uma oficina de comemoração do Dia Mundial da Alimentação com o objetivo de promover o consumo de ervas aromáticas e medicinais na nossa alimentação, tendo sido lançado em 2016, no dia 3 de dezembro, Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, no Município de Proença-a-Nova, um livro denominado BioAromas à Mesa. Este livro tem sido alvo de diversas ações de divulgação, na sua maioria com ações de ShowCooking presencial com os diversos elementos do projeto.

Projeto Escola BioAromas e a sociedade

O BioAromas obteve uma Menção honrosa da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente. Foi selecionado como projeto de boas práticas pelo Diretor da “National Geographic”. Foi objeto de divulgação no programa da RTP1 - “Sociedade Civil” com o tema: “Biodiversidade, como preservá-la” e foi alvo de várias reportagens nos Media “Entrevista/reportagem do Jornal “Reconquista”, “Beira TV”, “Rádio Beira Interior”, “Rádio Cova da Beira” e reconhecido pela Associação de Pais como projeto de Mérito Social.

Foi distinguido com um prémio pecuniário pela empresa GENERG. É um projeto, com frequência, selecionado pelo município ou por empresas para representarem a região.

O projeto BioAromas possui uma página de facebook onde divulga muitas das suas atividades e partilha informações úteis no âmbito das Plantas Aromáticas e Medicinais (<https://www.facebook.com/Projeto-Escola-BioAromas>).

Como resultado destes 9 anos de projeto e dos 14 alunos que o integram ou já integraram, realça-se a participação destes alunos em diversas ações de voluntariado em IPSS do Conselho de Proença-a-Nova e o emprego fixo de 2 ex-alunos em áreas afins ao projeto (ex: jardinagem).

Este projeto tem sido impulsionador para outros projetos, neste âmbito, tanto a nível escolar, como para a constituição regional de novos produtores de PAM e de empresas baseadas neste produtos ou em seus sub-produtos.

Por fim, realçar que a importância do projeto suscitou interesse nacional, pelo que, se encontra em fase final de aprovação a Associação Para a Promoção de Emprego para o Projeto BioAromas.